

# Trabalhadores, todos à assembléia hoje! Será no F2, às 11 horas

*Vamos decidir os próximos passos do movimento, a partir do resultado da última reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.*

## *Resgatando*

No último dia 23, Sindicato e Unicamp estiveram reunidos pela segunda vez no TRT para apresentação das respectivas propostas de jornada. O Sindicato defende a manutenção das 30 horas, jornada praticada na maioria dos hospitais públicos no Brasil. Mesmo assim, demonstrando boa vontade para negociação, aceitou ter como parâmetro a proposta construída no Ministério Público do Trabalho, que prevê 33 horas semanais, 11 plantões e 9 folgas.

A reitoria se limitou a apresentar cálculos e mais cálculos, na tentativa de justificar 13 plantões e acabou por assumir que errou ao calcular a jornada de trabalho do noturno. Mais de duas horas de reunião foram insuficientes para discutir todos os pontos essenciais.

A reitoria acabou batendo o martelo nos 12 plantões proposto pelo juiz do TRT, mas o Sindicato entendeu como inaceitável a proposta manifestando sua



posição ao juiz, que decidiu por marcar nova reunião, onde serão contemplados os demais aspectos da jornada.

Com relação ao descanso, obrigatório para os profissionais do período noturno, a Unicamp garante que a partir de agora será incluído na rotina

dos trabalhadores e o Sindicato reivindica que sejam pagos retroativamente todos os anos em que não foram cumpridos e aponta a inexistência de local adequado para esse fim.

Próxima reunião, dia 30 de janeiro, às 16 horas, no TRT

***Enquanto isso.....continuamos em Estado de greve e só sairemos dele quando as negociações acabarem e os interesses dos trabalhadores forem realmente contemplados.***

## **Reunião da diretoria delibera e vai levar para assembléia:**

- Criação de um Calendário de reuniões para retomada da mobilização no HC e nas demais unidades do Campus, mantendo o indicativo de greve
- Continuidade da rejeição da proposta da reitoria no TRT

- Mobilização com paralisação na próxima segunda-feira, dia 30, na terceira reunião no TRT. INSCREVA-SE NO SINDICATO PARA GARANTIR VAGAS NO ÔNIBUS

- Reafirmar a luta pela manutenção de

uma jornada que contemple todos os setores

- Ampliar a pauta de negociações no TRT incluindo melhorias nas condições de trabalho e fornecimento de benefícios pela Universidade

## Trabalhadores das demais unidades do campus:

# Hoje é o trabalhador do HC, amanhã pode ser você

Companheiros da Universidade, vamos atentar para o tratamento que os trabalhadores da área da saúde têm sofrido pela reitoria, superintendência, e respaldado pelo governador Alckmin.

Fechar os olhos para isso é se permitir que amanhã as demais unidades do campus estejam também vulneráveis aos caprichos de um governo Neoliberal que dia a dia segue desmontando o Estado, transformando-o em estado mínimo, transferindo suas responsabilidades à iniciativa privada.

As privatizações crescem a olhos nus e agora essa proposta de desvinculação da área da saúde da Universidade, endossada pelo governador Alckmin, preparando o terreno para autarquização do hospital que hoje é público e referência de qualidade. Como o velho ditado, acreditamos que em time que está ganhando não se mexe e a área da saúde da Unicamp nunca perdeu em atendimento e qualidade. Pela manutenção dessas características, chamamos os companheiros de todo campus para a luta pela manutenção das conquistas dos trabalhadores da área da saúde, pelo atendimento público e de qualidade, em defesa do serviço público e pelo respeito ao trabalhador, que incansavelmente tentou resolver o problema da jornada nas instâncias da universidade, sem avanço nas negociações, sempre sendo atendidos por representantes da reitoria sem menor poder de deliberação, levando o caso às instâncias jurídicas.

Vale lembrar aos companheiros que jamais, em toda história da Universidade, uma negociação deixou de ser resolvida aqui dentro, mostrando mais uma vez que a costas quentes do governador tem feito a diferença,

## Resgatando o Movimento



respaldando a prepotência da reitoria.

Tivemos que encarar um movimento de greve com a Universidade esvaziada, em plena época de festas, na área da saúde, que requer mobilização da liderança do movimento 24 horas por dia. Tudo isso devido à intransigência da reitoria e do superintendente interventor

que foi nomeado para fazer o serviço sujo do governador, e é claro, em conjunto com o reitor Tadeu, que não se manifestou a favor ou contra o movimento e insiste em se fingir de morto

***Abram os olhos, trabalhadores da Unicamp!***

### Diversão pra valer!

**HOPI HARI** - Ingressos R\$ 29,90 para associados. Parcelamos em até 2 vezes

**WET'N WILD** - Em dias da semana: R\$ 27,00 - Finais de semana: R\$ 33,00  
Pré-datamos para 15 dias os cheques de associados.

*Expediente:* O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 5 mil exemplares. Diagramação: João Teles